



ALBERT EINSTEIN  
HOSPITAL ISRAELITA

## *Informativo do Procedimento*

# Endoscopia Digestiva Alta (EDA)

O(A) Sr.(a) foi encaminhado(a) para a realização de uma Endoscopia Digestiva Alta (EDA), que auxiliará seu médico na avaliação e tratamento da sua doença. Este folheto responde perguntas freqüentes sobre o procedimento. Em caso de outras dúvidas, sinta-se à vontade para discuti-las com seu médico, seu endoscopista ou sua enfermeira endoscopista. Os profissionais que irão atendê-lo(a) são especialistas altamente capacitados que receberão de bom grado perguntas relacionadas ao seu credenciamento, capacitação e experiência.

### **O que é a Endoscopia Digestiva Alta?**

É um exame que permite ao médico examinar o revestimento mucoso da parte superior do trato gastrointestinal que inclui o esôfago, o estômago e o duodeno.

No Hospital Israelita Albert Einstein e em suas Unidades Avançadas é realizada com equipamentos de última geração, que oferecem imagens de alta definição. Antes de seu uso, todos os endoscópios (aparelhos que permitem a visualização interna do esôfago, estômago e duodeno) passam por rigorosos processos de desinfecção, regulamentados pela Comissão de Controle de Infecção Hospitalar.

É possível que seu médico ou membro de equipe se refira à endoscopia digestiva alta com outros nomes ou siglas como: esofagogastroduodenoscopia, endoscopia do esôfago, estômago e duodeno, EGD ou EDA.

### **Por que se faz uma endoscopia digestiva alta?**

A EDA é utilizada, principalmente, no auxílio diagnóstico e tratamento de algumas doenças que causam dor abdominal superior, náuseas, vômitos, queimação retroesternal, dificuldade ou dor para a deglutição e na suspeita de corpo estranho. Atualmente, é o melhor exame para localizar a causa de um sangramento digestivo alto. Os sintomas acima podem aparecer em grande número de doenças benignas ou malignas e, muitas vezes, o exame endoscópico é imprescindível para o diagnóstico ou tratamento.

A EDA de rotina é normalmente realizada para o exame endoscópico do esôfago, estômago e duodeno e para a realização de biópsias destes

segmentos. Contudo, outras possibilidades de procedimentos podem ocorrer durante o exame.

### **Devo realizar algum preparo?**

Para a realização de um exame seguro, é necessário um jejum de oito horas. Este cuidado é importante, pois minimiza o risco do refluxo de alimentos que podem ir para o pulmão. Embora rara (inferior a 0,1%), essa aspiração do conteúdo gástrico pode provocar uma pneumonia grave.

### **O exame exige cuidados com o uso de medicações?**

A maioria dos remédios deve ter seu uso continuado, principalmente antibióticos, anti-hipertensivos, remédios para o coração e anticonvulsivantes que, no dia do exame, devem ser tomados com uma xícara de água (50 ml). Alguns fármacos podem interferir com o preparo ou com os procedimentos do exame. Assim, no momento do agendamento e antes do exame, não se esqueça de relatar todos os medicamentos em uso (inclusive os considerados naturais). Alguns anticoagulantes devem ser suspensos com dias de antecedência e outras medicações como hipoglicemiantes orais e insulina podem necessitar de ajustes. Siga rigorosamente as orientações que lhe foram dadas no momento da marcação de seu exame.

Informe seu médico se o Sr(a) tem orientação para o uso de antibióticos antes de procedimentos odontológicos ou cirúrgicos e não esqueça de relatar qualquer tipo de alergia ou reação que teve a alimentos, medicamentos, sedativos e anestésicos.

### **Como é feito o exame de Endoscopia Digestiva Alta?**

O Sr.(a) será encaminhado para sala de exames por um profissional da equipe de enfermagem e será submetido a uma rápida entrevista que permite conhecer melhor sua condição de saúde e planejar o procedimento de sedação a ser utilizado. Após a administração da sedação, o médico endoscopista introduz o endoscópio através da boca e o conduz suavemente até o duodeno, realizando um exame cuidadoso sem que o paciente sinta desconforto ou dor. A duração aproximada do procedimento de EDA é de 10 minutos. Tempo de permanência no setor é de aproximadamente 1 hora.

### **Durante a Endoscopia podem ser necessários Procedimentos Complementares?**

Durante o exame, podemos deparar com alterações que indicam a realização de biópsias. Na presença de sangramentos podem ser necessários instrumentos hemostáticos como agulhas (para injeção de medicamentos), cautérios, cliques metálicos e ligaduras elásticas, introduzidos pelo endoscópio através de seu canal terapêutico.

Se forem encontrados pólipos, dependendo do aspecto e tamanho, pode-se realizar a ressecção endoscópica destes com alças de polipectomia. Estreitamentos (estenoses) podem necessitar de tratamento com instrumentos dilatadores e corpos estranhos podem ser retirados com pinças apropriadas.

Para tanto, a infra-estrutura de nossas salas de exame foi equacionada visando à realização de exames de alta complexidade com o máximo de conforto e segurança para o paciente.

### **O que acontece após a endoscopia digestiva alta?**

Terminada o exame, o paciente é encaminhado para a sala de recuperação pós-anestésica onde é monitorado até que esteja bem acordado e tenha condições de alta.

Após o exame, normalmente o paciente não apresenta sintomas, sendo raras as manifestações de náuseas, desconforto na garganta e dor abdominal, sintomas estes que melhoram sem tratamento em algumas horas.

A equipe da endoscopia irá informá-lo(la) caso exista algum cuidado especial não previsto antes do exame.

### **Por que preciso de um acompanhante e não posso voltar às minhas atividades normais logo após o exame?**

Respeitando critérios de segurança e as normas da **legislação Brasileira (SS-169/96, CFM 1.409/94 e SS-SP 2/2006)** é obrigatória a presença de um acompanhante até o retorno do paciente à sua residência. É proibido dirigir e tomar decisões importantes nas 12 horas seguintes ao exame, pois, devido aos medicamentos usados o paciente pode se manter sonolento e com retardo dos reflexos.

### **O que vou poder comer após a Endoscopia?**

Depois de ser liberada, a maioria dos pacientes pode voltar à sua dieta habitual. No entanto, no dia do exame, aconselhamos que evite abusos. Lembre-se de manter suas eventuais restrições médicas de dieta. A equipe da endoscopia irá informá-lo(la) caso exista alguma restrição que não estava prevista antes do exame.

### **Quais as possíveis complicações com a realização do exame?**

Apesar de todos os cuidados tomados, algumas complicações leves podem ocorrer. A incidência geral de complicações em EDA é rara, em torno de 1:10.000 exames. Complicações maiores são extremamente raras e incluem reações medicamentosas, sangramento, perfuração, complicações cardíacas e pulmonares. Nosso hospital e suas unidades avançadas estão equipados para tratá-las prontamente e nossa equipe está à disposição para lhe esclarecer eventuais dúvidas, portanto, não hesite em indagar o médico ou a enfermeira.

Após o exame, a persistência ou exacerbação de sinais e sintomas como náuseas, vômitos, dor, sangramento, febre, distensão abdominal,

fraqueza, taquicardia e outros, merece atenção e o paciente deve comunicar seu médico ou se dirigir ao hospital para ser avaliado pela equipe médica. Lembramos que após exames com procedimentos complementares um discreto sangramento é esperado durante a primeira semana.

### **AVISOS IMPORTANTES**

- Não se esqueça de trazer todas as suas endoscopias, ultra-sonografias, tomografias e outros exames recentes e antigos. Estes poderão ser úteis para um exame mais preciso.
- O serviço de endoscopia deste hospital realiza exames de pacientes ambulatoriais e internados, portanto emergências e imprevistos podem acontecer levando a atrasos inesperados. Nestas situações nossa equipe está sempre preocupada em encontrar soluções que viabilizem seu atendimento no menor tempo possível.
- O não cumprimento cuidadoso das instruções recebidas, variações pessoais nas respostas fisiológicas ou a medicamentos utilizados no preparo podem acarretar em retardo no horário do exame ou mesmo na necessidade de sua reprogramação.

As informações precedentes têm como finalidade oferecer uma orientação geral. É muito importante que o paciente consulte seu médico sobre sua condição específica. Apesar de ser um exame coberto pela maioria dos convênios, alguns materiais para procedimentos e algumas medicações de uso extraordinário podem não estar incluídos na sua cobertura.